



ICPREV

INSTITUTO CANOINHENSE DE PREVIDÊNCIA

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da **segunda reunião ordinária** do ano de 2026, do **Comitê de Investimentos** do Instituto Canoinhense de Previdência – ICPREV.

No dia 12 de fevereiro de 2026, as 13h:30m, foi realizada na sede do ICPREV, a segunda reunião ordinária do ano de 2026 do Comitê de Investimentos. Reuniram-se os membros titulares, Sra. Juliane Muchalowski Slabadack Ferraz, Sr. Luís Gustavo Vieira de Britto, Sr. Diego Rafael Alves e o Sr. Adilson Eduardo Sobczack. Dando início a reunião foi realizada **análise da nova resolução CMN nº 5.272/2025 e seus enquadramentos**. Para novas análises de produtos financeiros conforme a nova legislação, o Comitê deverá verificar se as devidas instituições administradoras, gestoras ou distribuidoras estejam enquadradas para o fornecimento de produtos financeiros aos RPPS, assim como as Instituições que realizam a intermediação na compra direta de títulos públicos federais. O Icprev, por meio de sua diretoria obteve ciência que a obtenção do nível II do Pró- é primordial para a continuidade das estratégias de investimento, diversificação e atingimento da meta atuarial a longo prazo dos investimentos, buscando o equilíbrio financeiro e atuarial do plano de custeio, e buscará meios para realizar essa implementação ao longo do exercício de 2026. Em seguida foi debatido sobre o **cenário econômico**. O início de 2026 foi marcado por uma combinação de eventos relevantes no cenário macroeconômico e político global, além de uma reprecificação de riscos, em um ambiente ainda caracterizado por crescimento resiliente nos Estados Unidos e desinflação gradual, porém heterogênea, nas principais economias. Nos EUA, os dados do mercado de trabalho sinalizam perda de dinamismo (com baixas contratações/demissões), porém sem indícios de deterioração abrupta e, em parte, refletindo menor oferta de mão-de-obra diante da política migratória da nova administração. O dólar manteve trajetória de enfraquecimento frente a um amplo conjunto de moedas, refletindo eventos geopolíticos e a continuidade de um movimento de diversificação de portfólios globais. No Federal Reserve (Fed), a mensagem predominante do “board” atual permaneceu cautelosa, com ênfase na manutenção dos juros no patamar atual enquanto o processo de desinflação se consolida. A indicação para o novo presidente do Fed foi recebida de forma construtiva pelos mercados, por mitigar o risco de maior interferência na condução da política monetária. O evento gerou um suporte pontual ao dólar. Contudo, não alterou a tendência de fraqueza observada há meses. Na América Latina, o mês de janeiro evidenciou maior divergência entre regimes de política monetária e estágios distintos do ciclo econômico, com desempenho particularmente favorável no Brasil. A combinação de (i) dólar mais fraco, (ii) melhora do apetite global por risco e (iii) sinalização mais clara do Banco Central quanto ao início do processo de flexibilização monetária a partir de março, favoreceu fluxos, resultando em apreciação cambial e recuperação expressiva de ativos locais, tanto em renda fixa quanto, particularmente, em renda variável. Na política monetária, esse movimento contrastou com a postura adotada por outros países da região, como a Colômbia, onde o banco central elevou juros diante de um balanço de riscos mais adverso para a inflação. Apesar do ambiente externo mais benigno, a sustentabilidade desses fluxos segue condicionada à evolução do cenário global, à condução da política monetária nos EUA e, no caso brasileiro, à preservação da credibilidade do arcabouço macroeconômico ao longo de 2026 e suas perspectivas para 2027 em diante. Em seguida, foi debatido sobre a **carteira de investimentos**. Foi mencionado pelo Gestor de Recursos que será credenciado o fundo BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO, do Banco do Brasil, que substituirá o fundo BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO, devido ao desenquadramento deste fundo sob a nova resolução vigente. Os dois fundos possuem características semelhantes de aplicação e resgate automático, para utilização de recursos de fluxo de caixa, sendo que a estratégia do novo fundo investe 100% em títulos públicos, ficando enquadrado e autorizado ao RPPS a aplicação sem adesão ao Pró-Gestão. Posteriormente será analisado fundos semelhantes nas instituições Caixa Econômica Federal e Bradesco, onde o ICPREV possui as contas de movimentações e que necessitam de fundos que mantenham recursos de fluxo de caixa e que se enquadrem na nova legislação. Ficou decidido por todos os membros que os valores recebidos de pagamento de cupom semestral dos títulos públicos neste mês, serão aplicados no fundo TREND PÓS-FIXADO FIC RENDA FIXA, fundo devidamente enquadrado na nova resolução. O valor aproximado é de R\$ 800.000,00. Ficou decidido também realizar movimentações de resgate em fundos de renda variável, tendo em vista: i) forte valorização deste segmento nos primeiros 40 dias do ano, sendo que alguns fundos obtiveram resultados acima da meta atuarial do ano; ii) adequação do tamanho da posição e gerenciamento de risco do segmento de renda variável conforme a política de





ICPREV

INSTITUTO CANOINHENSE DE PREVIDÊNCIA

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

investimentos 2026; iii) garantia de lucro realizado em movimentações táticas quando a valorização é muito alta, sendo acima das médias históricas em um curto período de tempo; iv) diminuição da volatilidade da carteira em momento de incertezas no cenário econômico e geopolítico global. Seguem os resgates deferidos por todos os membros: resgate total do fundo SCHRODER BEST IDEAS, resgate total do fundo MOAT CAPITAL ADVISORY FIC FIA, resgate parcial no valor de R\$ 300.000,00 do fundo SAFRA SMALL CAP PB FIF, resgate parcial no valor de R\$ 300.000,00 do fundo ALASKA INSTITUCIONAL LONG ONLY FIF e resgate parcial no valor de R\$ 300.000,00 do fundo TRIGONO FLAGSHIP INSTITUCIONAL FIC FIA. Os saldos de contribuição previdenciária recebida e demais saldos resultantes dos resgates solicitados, serão aplicados no fundo BB PREVIDENCIARIO FLUXO SOBERANO até próximas análises e decisões. Em seguida, foram analisados dados da rentabilidade dos últimos 12 meses dos fundos de renda variável e suas respectivas volatilidades, para monitoramento. Ainda, foram analisadas as taxas negociadas dos títulos públicos na data atual, ficando decidido nova análise na próxima reunião para possíveis cotações. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.

-Relatórios da carteira de investimentos, de aplicações e resgates, de cenário macroeconômico e demais relatórios complementares, podem ser acessados através do site da instituição, no endereço <http://icprev.sc.gov.br/investimentos>.

Juliane Muchalowski Slabadack Ferraz

Diretora Executiva
Presidente do Comitê – CGINV I

Luís Gustavo Vieira de Britto

Diretor Administrativo Financeiro
Gestor de Recursos - CGINV III

Diego Rafael Alves

Membro do Conselho de Administração – CGINV I

Adilson Eduardo Sobczack

Membro do Sindicato – CGINV I

